

Política Estadual de Humanização Formação em Planejamento em Saúde Apoio às Maternidades da SES/SP

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO A PARTIR DA IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA DA MATERNIDADE SANTA ISABEL DE BAURU

Cleise Mei de Souza cleisemei@yahoo.com.br INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Maternidade Santa Isabel de Bauru

Introdução

Dentre os problemas e desafios na construção e fortalecimento do SUS observamos: dificuldade de acesso, fragilidade na resolubilidade da assistência e pouco investimento na qualificação dos profissionais. A PNH/PEH, propõe um conjunto de estratégias para a qualificação da atenção e da gestão em saúde, estabelecendo o acolhimento como um dos dispositivos que contribui para a efetivação do SUS e enfrentamento de seus desafios.

O Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) é um dispositivo reorganizador dos processos de trabalho que pode favorecer a garantia do acesso identificando as prioridades de acordo com os riscos e vulnerabilidades de cada usuário.

Na Região de Saúde de Bauru, muitas são as dificuldades de acesso das gestantes aos serviços de saúde no momento do parto. Os hospitais de menor complexidade da região apresentam fragilidades na assistência materno infantil, diminuindo a oferta de partos de baixo risco, sobrecarregando assim a Maternidade Santa Isabel que é referência para os partos de alto risco.

Campo

A Maternidade Santa Isabel de Bauru, criada em outubro de 1978, é atualmente administrada pela Fundação para o Desenvolvimento Médico e Hospitalar (FAMESP) e está inserida no Plano Regional da Rede Cegonha da RRAS 06.

É uma instituição especializada em gestação e parto de baixo e alto risco, realizando também cirurgias ginecológicas. Possui um total de 71 leitos e realiza em média de oito a dez partos/dia e 20 cirurgias ginecológicas/mês.

Proposta de intervenção

Apoiar a Maternidade Santa Isabel na implementação do dispositivo Acolhimento com Classificação de Risco no serviço de Urgência e Emergência Obstétrica/Ginecológica, e acompanhar o monitoramento e avaliação com criação de indicadores específicos para a assistência materno—infantil e ginecológica. A construção de indicadores visa favorecer a reorganização do processo de trabalho por meio da implantação do dispositivo ACCR e articulação em rede.

A proposta prevê as seguintes estratégias:

- 1. Realização de encontros com a equipe multiprofissional da Maternidade para capacitação sobre ACCR;
- 2. Realização de encontros com os profissionais da região que estão envolvidos no processo de articulação entre os pontos de atenção da Rede Assistencial.



Indicadores Avaliativos

Nome do Indicador	Interpretação	Fonte de Dados	Método de Calculo Período
	Maternidade em acolher e classificar os casos agudos que necessitem de intervenções	Informação de Gestão	Número de gestantes e casos ginecológicos em condições agudas atendidas no serviço de Urgência e Emergência, no mesmo local e Mensal período/ número total de mulheres atendidas, no mesmo local e período x100
	de ser resolutivo em tempo oportuno para os casos agudos a	Informação de Gestão (sistema	Número de casos agudos atendidos imediatamente no mesmo local e período/ número total de casos agudos acolhidos e classificados a partir da chegada ao serviço de U/E, no mesmo local e período x100
Proporção de gestantes cadastradas no SISPRENATAL	Reflete o acesso e a captação das gestantes pela Atenção Básica da Rede Municipal de Saúde para o acompanhamento do Pré-natal	Instrumento de	Número de gestantes acolhidas e classificadas na maternidade e cadastradas no SISPRENATAL, no mesmo período /número de gestantes acolhidas e classificadas na maternidade no mesmo período x100

Cronograma

AÇÕES		Dez/2015	Jan/2016	Fev/2016	Mar/2016	Abr/2016
Capacitação da Equipe Técnica para a implantação do ACCR						
Execução das Atividades de Dispersão da Capacitação em ACCR						
Inicio da Implantação do Dispositivo ACCR na Maternidade						
Monitoramento a partir dos Indicadores						

